



Ok

Siga a

Ticket e Gestão



Gestão e Carreira ▾

Empreendedorismo ▾

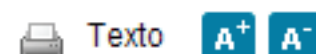
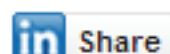
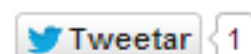
Sustentabilidade ▾

Entre aspas

Bem-estar e Você ▾

Transformando o hobby em carreira

30/07/13 09:00



Transformar o hobby em carreira é algo com que muitos sonham. Afinal, nada melhor do que garantir uma vida financeira equilibrada fazendo aquilo que se gosta. No entanto, quando esse assunto vem à tona, sempre surge uma dúvida: será que isso dá certo?

De acordo com o presidente do IBC- Instituto Brasileiro de Coaching, José Roberto Marques, não é um sonho distante transformar uma atividade prazerosa em profissão e ser bem sucedido. "Para sermos felizes profissionalmente buscamos um trabalho que nos dê prazer, que façamos com alegria, e que nos possibilite utilizar todas as nossas habilidades e capacidades. Um hobby une todas essas características, e se somados a uma atividade rentável pode sim dar certo," afirma.

O fotógrafo Renato dPaula, proprietário da empresa dPaula PHOTO, é um exemplo. "Sempre me dedico muito a tudo que me proponho a fazer, mesmo que seja um hobby. Peguei gosto

pelos fotos nas viagens que fazia e, mesmo não tendo como pretensão ser um fotógrafo profissional naquela época, estudei e me dediquei muito. Sou formado em publicidade e propaganda e paralelamente tinha um projeto pessoal fotografando e documentando pessoas em duas ONGs. Nesse trabalho descobri que eu gostava mesmo era de fotografar pessoas e não produtos. Foi quando entrei para a fotografia de casamento." Marques afirma que o posicionamento do fotógrafo é correto: "em qualquer caso, para se obter sucesso é necessário que a pessoa dedique-se, estude, tenha foco, metas e objetivos. Estudar o mercado e as possibilidades de inovação no meio também é importante.

O momento da transição

Para quem já tem uma carreira encaminhada, mas quer transformar o hobby em profissão, o coaching explica que é necessário traçar um plano de ação. "Ter metas e objetivos, pessoais e profissionais, bem definidos, é fundamental. Analise se essa carreira suprirá suas necessidades financeiras, e se seus conhecimentos realmente farão do seu hobby uma profissão rentável, se há estabilidade, se há mercado, e quanto tempo você conseguirá seguir essa profissão, como alguns atletas, que em média têm uma performance competitiva até os 40 anos de idade, enquanto outros profissionais chegam aos 60, 70 anos."

Feita a escolha, a transição deve ser cautelosa. "Por exemplo, se uma pessoa tem como hobby cozinhar, e quer levar isso como profissão, deverá realizar curso de gastronomia, o que levará alguns anos. Então esse tempo depende muito da área que irá seguir", completa o especialista.

Para Paula, que já tinha estudo bastante a profissão que queria seguir, a mudança foi mais rápida. "Essa transição aconteceu basicamente em um ano, ano que pedi demissão do meu antigo emprego estável para então me especializar e começar a trabalhar com fotografia profissional. Foi nesse tempo que trabalhei com fotografia publicitária até tornar-me um fotógrafo de casamento".

Mas ele também enfrentou dificuldades. "Para transformar o hobby em profissão é preciso buscar outras fontes de conhecimento fora da sua área de atuação. O profissional que não se especializar, não tiver um conhecimento em administração, marketing e como gerenciar um negócio, certamente não irá durar muito tempo no mercado. Na maioria das vezes esse profissional começa trabalhando em casa, num home office, e muitas vezes tem dificuldades para administrar seu tempo de lazer e de trabalho. Outra dificuldade é definir o que são os custos da empresa e custos pessoais. É importante ter uma conta separada da pessoa jurídica e da pessoa física, cada um com sua contabilidade. Isso é organização, administração e empreendedorismo, algo que geralmente é deixado para um depois que pode ser tarde demais", alerta.

O presidente do IBC finaliza: "as pessoas obtêm sucesso com aquilo que gostam de fazer e isso as torna pessoas mais felizes e satisfeitas. Existem aqueles que preferem ganhar menos dinheiro e fazerem o que lhes traz prazer, para estas pessoas o sucesso está neste fator: fazer o que gosta e não obter grandes cifras com isso, pois elas sabem que o dinheiro vem como consequência do que é feito com amor. E isto, está se tornando cada vez mais uma tendência."

Envie seu comentário

NOME

Obrigatório

EMAIL

Obrigatório

COMENTÁRIO

Obrigatório

ENVIAR

AVISO: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Portal Ticket e Gestão. É vedada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros.

Mais Acessadas

As franquias mais baratas do país

Franquias baratas

Conheça o Gym Pass!

Passe-livre na academia

Para entender: modais de transportes

O drama da infraestrutura

Marcio Atalla: saúde sem fórmulas mágicas.

Corpo sarado

